

Em Latossol Vermelho Escuro, textura média, distrófico, A moderado, com 2,32% de matéria orgânica e pH 5,6, instalou-se um experimento com a cultura da soja, procurando-se diminuir a dose de herbicidas, em pós-emergência, através da utilização de espaçamentos entre-linhas mais estreitos, em dois cultivares de ciclos diferentes. O experimento foi instalado num esquema de parcelas sub-sub-divididas, com quatro repetições. Os dois espaçamentos (30 e 60 cm) formavam a parcela principal, os dois cultivares (Foscarin e IAC-8), as sub-parcelas e os herbicidas isolados ou em misturas, em duas dosagens, abaixo da recomendada (50 e 75% dela), as sub-sub-parcelas. Manteve-se ainda, as parcelas testemunhas, com e sem capinas. Os herbicidas utilizados com suas respectivas doses do produto comercial, foram: lactofen (0,4 e 0,6 l/ha), fomesafen (0,4 e 0,6 l/ha), haloxyfop-metil (0,25 e 0,37 l/ha), lactofen + haloxyfop-metil (0,35 + 0,20 e 0,525 + 0,300 l/ha) e fomesafen + haloxyfop-metil (0,35 + 0,20 e 0,525 + 0,300 l/ha). A aplicação desses herbicidas se fez com um pulverizador costal, a pressão constante ( $CO_2$ ) de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, munido de barra e cinco bicos APG-verde espaçados de 0,5 m, com consumo de 345 l/ha de calda. As plantas daninhas se encontravam no estágio de 2 a 4 folhas. Não houve interferência significativa dos herbicidas nos "stands" inicial e final, nodulação, altura de planta na colheita e altura de inserção da 1ª vagem. Observou-se que o IAC-8 apresentou "stands" inicial e final, além da nodulação, superiores aos do Foscarin, e que no espaçamento de 30 cm, encontrava-se um maior número de plantas por área. Quanto ao número de vagens por planta, os tratamentos com fomesafen, haloxyfop-metil e a mistura de lactofen + haloxyfop, todos com 75% da dosagem recomendada, não diferiram da testemunha capinada, que foi superior aos demais. Os piores tratamentos em relação ao número de vagens por planta, foram as misturas e o que tinha o lactofen, todos com 50% da dosagem, além da testemunha infestada durante o ciclo todo. Houve interação entre as variáveis estudadas, com relação aos macro e micronutrientes da folha da planta durante o florescimento. De modo geral, observou-se que não houve influência dos tratamentos herbicidas. Entretanto, alguns micronutrientes (N, P, K), possuíam níveis mais altos nas parcelas com espaçamento de 30 cm, exceção feita ao K no cultivar IAC-8. Os demais nutrientes (Ca, Mg, Cu, Zn, Mn e Fe) apresentaram teores mais elevados nas parcelas com mais espaçamento (60 cm) e no cultivar Foscarin.